

061

DERIVAÇÃO DELOCUTIVA: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE DE VERBOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL. *Silvana Silva*, orientador: *Valdir do Nascimento Flores* (DECLAVE; Instituto de Letras; UFRGS)

A partir do conceito de delocutividade formulado por Benveniste (1958) e revisado por Cornulier (1979) e Anscombre (1979, 1985), objetivamos analisar a produtividade desse processo nas formações verbais denominais do Português do Brasil. Delocutividade é entendida como a derivação realizada com base em um dizer ilocutório do tipo performativo implícito. O corpus analisado advém do *Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo do Brasil*, de Borba (1991). Concluímos que a formação de verbos delocutivos plenos (por oposição a locuções verbais) é um processo de relativa produtividade no Português do Brasil. Concluímos, também que o mesmo verbo pode apresentar usos delocutivos e usos não delocutivos, isto é, usos que revelam metalingüísticamente um *dizer* e um *fazer* (PIBIC-CNPq/UFRGS).